

MECI pede auditoria externa ao número de alunos sem aulas

- Os números de alunos sem aulas relativos ao presente ano letivo (2024/2025) demonstram que as medidas adotadas por este governo estão a produzir efeitos significativos de drástica diminuição do número de alunos sem aulas.
- Para comparar com a posição de partida o MECI tem consistentemente e de boa-fé utilizado os dados que foram produzidos e apresentados pelos serviços do Ministério da Educação, Ciência e Inovação. Foi sobre estes dados referentes ao período de 2023/2024 que foram agora reportadas e identificadas inconsistências e contradições dos serviços
- Perante estas contradições, o MECI determinou a realização de uma auditoria externa para revalidação de dados relativos ao ano letivo 2023/2024 e para validação da metodologia usada pelos serviços para a recolha dos dados.
- Os novos dados continuam a confirmar uma drástica redução do número de alunos sem aulas. O Governo vai prosseguir a implementação de medidas que mitiguem situações de alunos sem aulas, sobretudo por períodos prolongados, com prestação de contas no final do 1º período.

A redução do número de alunos sem aulas deve ser uma prioridade de política pública partilhada por todos os agentes políticos e um desígnio de todo o sistema educativo e da sociedade portuguesa.

O Governo colocou essa prioridade no centro da sua ação governativa e implementou um conjunto de medidas de curto e longo prazo (com o plano +Aulas +Sucesso) para mitigar situações de alunos sem aulas, nomeadamente os casos de alunos sem aulas por períodos prolongados, por serem as situações que causam maior dano no processo de aprendizagem e põem em causa a igualdade de oportunidades no acesso à Educação.

O impacto das medidas do plano +Aulas +Sucesso é inequivocamente positivo, conforme o afirmam diretores de todas as regiões do país, assim como o evidenciam os dados de medidas

estruturais, tais como o apoio à deslocação e o concurso extraordinário de professores, que permitirá vincular professores nas áreas geográficas onde mais alunos são penalizados por longos períodos sem aulas a pelo menos uma disciplina.

A quantificação desse impacto é essencial para a monitorização e avaliação das políticas públicas, uma vez que importa recorrer a dados fiáveis para aferir dos efeitos das medidas, insistindo nas que produzem mais efeitos positivos e reforçando a intervenção onde se identifiquem menores efeitos positivos.

Tendo em vista o objetivo de medição de impacto e, conseqüentemente, a necessidade de ter dados fiáveis e detalhados para o ano letivo 2024/2025, foi produzida uma nota metodológica para reforçar a segurança dos dados e consolidar a abordagem para a contagem dos alunos sem aulas. Foram igualmente reforçados os procedimentos de verificação da informação, com contactos da DGEstE aos estabelecimentos de ensino, para confirmação do número de alunos sem aulas desde o início do ano letivo. Assim, garantiu-se para o ano letivo 2024/2025 um maior rigor face às abordagens em anos letivos anteriores.

Sobre a fiabilidade dos dados do ano letivo 2023/2024

Desde o início do atual ano letivo, a quantificação dos alunos sem aulas em 2023/2024 tem gerado discussão pública e uma “guerra de números” no espaço político, afastando a atenção sobre o essencial (o objetivo de mitigar os casos de alunos sem aulas) e gerando ruído à volta de uma prioridade de política pública, em nada contribuindo para o prestígio da Escola Pública.

No dia 22 de novembro, na sequência da partilha pública de dados diferentes dos oficiais sobre alunos sem aulas no ano letivo 2023/2024, alegadamente com origem nos serviços do Ministério, o MECI solicitou informação sobre esses dados aos serviços, questionando sobre a sua veracidade.

Perante a existência no espaço público de dados contraditórios, o MECI pediu aos serviços a revalidação de dados relativos ao ano letivo 2023/2024, de modo a verificar a informação usada pela atual equipa do MECI referente a esse período.

Confrontado com novos dados contraditórios, o MECI considerou não existir fiabilidade suficiente na informação prestada pelos serviços sobre o ano letivo 2023/2024, colocando em causa o rigor de todos os dados que têm vindo a público.

Até à receção dos novos dados a que teve acesso, o Governo encarou os dados que tinha para 2023/2024 como válidos, em particular o valor de referência sobre o número de alunos sem

aulas desde o início do ano letivo 2023/2024 no final do 1º período – que, ao longo de várias semanas de trabalho e reuniões, não foi posto em causa pelos serviços.

Decisão

Em nome da transparência, da fiabilidade dos dados e da qualidade das políticas públicas, do esclarecimento público e da serenidade do debate político, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação decidiu avançar com uma auditoria externa aos dados dos serviços do Ministério em relação aos alunos sem aulas ao longo do ano letivo 2023/2024, no quadro da avaliação em curso ao Plano Estratégico de Sistema de Informação (PESI), incluindo no seu âmbito a validação da metodologia usada pelos serviços na recolha de dados.

Para garantir um reporte de dados seguro, o MECI pedirá ainda propostas para a melhoria do sistema de apuramento do número de alunos sem aulas para os diferentes momentos do ano letivo. Entre outras dimensões essenciais para a aferição das aprendizagens perdidas, pretende-se contabilizar o número de alunos efetivamente sem aulas, bem como o número e as disciplinas correspondentes, incluindo o período em que cada aluno esteve sem aulas.

O MECI aguardará os resultados desta auditoria externa para, em função dos mesmos, ponderar decisões adicionais para a garantia de maior fiabilidade dos dados.

Em nome da defesa do superior interesse dos alunos e dos seus percursos de aprendizagem e da Escola Pública, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação prosseguirá na implementação de medidas de política pública que mitiguem situações de alunos sem aulas, procurando avaliar os seus efeitos com rigor e transparência e prestando contas sobre os resultados alcançados, o que voltaremos a fazer após o final do 1º período.

A quantificação desse impacto é essencial para a monitorização e avaliação das políticas públicas, uma vez que importa recorrer a dados fiáveis para aferir dos efeitos das medidas, insistindo nas que produzem mais efeitos positivos e reforçando a intervenção onde se identifiquem menores efeitos positivos.

Tendo em vista o objetivo de medição de impacto e, conseqüentemente, a necessidade de ter dados fiáveis e detalhados para o ano letivo 2024/2025, foi produzida uma nota metodológica para reforçar a segurança dos dados e consolidar a abordagem para a contagem dos alunos sem aulas. Foram igualmente reforçados os procedimentos de verificação da informação, com contactos da DGEstE aos estabelecimentos de ensino, para confirmação do número de alunos

sem aulas desde o início do ano letivo. Assim, garantiu-se para o ano letivo 2024/2025 um maior rigor face às abordagens em anos letivos anteriores.

A equipa governativa da Educação, Ciência e Inovação orienta a sua ação com diagnósticos, metas e avaliação de impacto, sendo a transparência e a fiabilidade dos dados imprescindíveis para políticas públicas eficazes, que resolvam os problemas das pessoas.